

AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA ESCOLA- POSSIBILIDADES DA METODOLOGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM

Niquélen Bianca Miller França, Aline De Azevedo Xavier Damieri De Moraes, Rômulo Gimenez Dos Santos Neves Ferreira, Daniela Medeiros, Jenifer Maia França, Carolina Sad Tulio e Daniela Vogel De Souza

INTRODUÇÃO: Ações educativas de enfermagem foram realizadas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá Campus Petrópolis-RJ, em parceria com em escolas da rede municipal do município de São José do Vale do Rio Preto, com a finalidade de orientar as merendeiras, os professores, as recepcionistas, os zeladores, os alunos e familiares para promoção da saúde e prevenção de doenças de maneira individual e coletiva. A educação em saúde pode ser definida como um conjunto de práticas direcionadas a sociedade que buscam a promoção da saúde e prevenção de doenças e seus agravos. Contribuindo para ampliação da autonomia do cuidado em saúde do indivíduo, de sua família e da comunidade. **OBJETIVOS:** Proporcionar e ampliar as possibilidades de aprendizagem, por intermédio da metodologia ativa para os profissionais da Educação como protagonistas da atividade educativa; Apresentamos temas que mobilizaram os envolvidos no processo de retorno as aulas com segurança para um trabalho em grupo, com confiança e sentido para sua vida; Orientamos a equipe de colaboradores, professores e alunos desta instituição de ensino com temáticas que envolveram a promoção da saúde, prevenção as doenças com hábitos e atitudes de higiene pessoal e comunitária; Dissertamos sobre habilidades para o afrontamento e superação em momentos de crises e em situações de risco de vida. **JUSTIFICATIVA:** As ações educativas em saúde foram desenvolvidas nos vários cenários da sociedade, com a finalidade de aproximar os estudantes aos diferentes grupos de pessoas que necessitam de assistência. Contribui ainda, para a formação do enfermeiro generalista, humanista, criativo, crítico e reflexivo, voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem sua qualificação para o exercício da enfermagem em saúde coletiva. Com aplicabilidade da metodologia ativa com sala aula invertida, viabilizou a realização de palestras dinâmicas em plataforma virtual, no primeiro momento e presencial nas escolas de São José do Vale do Rio Preto-RJ. Saliento que as atividades foram realizadas pelos acadêmicos de Enfermagem, sob a orientação da docente responsáveis pela disciplina, com temáticas referentes ao retorno seguro as aulas, a sexualidade, a educação alimentar e de controle da obesidade e suas comorbidades, implantação da Lei Lucas nº13.722 nas instituições de ensino, vai depender da demanda emergente na localidade, as quais serão solicitadas em cada módulo pelo gestor da secretária de educação de SJVRP, que firmou parceria com a universidade Estácio de Sá, em prol da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa e em benefício do público-alvo para promoção da saúde e prevenção de doença. Período de execução da Ação Educativa fevereiro de 2022 – janeiro de 2023. A elaboração do projeto seguiu os princípios da Resolução

466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e aprovado CAAE: 5 50932821.0.0000.8144, em 21 de dezembro de 2021. RESULTADOS: os acadêmicos de enfermagem obtiveram uma experiência exitosa que contribui para sua formação, bem como os gestores das unidades relataram em formulários (FORMS) o impacto relevante para o público-alvo na execução das ações de educativas. CONCLUSÃO: Cabe salientar que o projeto está pautado com o conceito de extensão, compreendido como um processo educativo, cultural e científico que articula com o Ensino e a Pesquisa na relação transformadora entre Universidade e Sociedade. O projeto cumpre as diretrizes de interação dialógica, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, necessárias ao ensino, pesquisa e extensão, com impacto na formação do acadêmico de enfermagem e nas possíveis transformação da sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem; Ações educativas; Saúde

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: . Acesso em: 23 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Passo a Passo Programa Saúde na Escola. 2011. Disponível em: . Acesso em: 23 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1ª edição. 2018. Disponível em: . Acesso em: 02 de agosto de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. 2013. Disponível em: . Acesso em: 02 de agosto de 2021.

BRITO. A Singularidade Pedagógica do Ensino Híbrido. Revista Científica em Educação em Distância. EaD em Foco, V.10, e.948. 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/948>. Acesso em: 02 de agosto de 2021.

CONVERSANI. Uma Reflexão Crítica sobre Educação em Saúde. in: CONVERSANI et al. Boletim do Instituto Saúde. n.34. 2004. Disponível em: . Acesso em: 02 de agosto de 2021.

HODGES et al. Diferenças entre o Aprendizado online e o Ensino Remoto de Emergência. Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia. v.2. 2020.

ROCHA. M. C. J. Gravidez na Adolescência: A importância do enfermeiro educador – Proposta de Intervenção no município de Buritis- Minas Gerais. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4170.pdf>. Acessado em 25/08/2021.

Pesquisas e Inovações em Ciências da Saúde e Biológicas: Produções Científicas Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1

Cartilha Gravidez na Adolescência, aqui não. Disponível em: https://issuu.com/naniveiga/docs/cartilha_revisada_pronta_2018. Acessado em 25/08/2021.

NASCIMENTO. H. F.P. A. N.; ROMERO, G. M. Atuação do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/ATUACAO_DO_ENFERMEIRO_NA_GRAVIDEZ_NA_ADOLESCENCIA.pdf. Acessado em 26/08/2021.